

IMPLANTAÇÃO DA AGRICULTURA URBANA E PERIURBANA

O Governo Municipal de Porto Alegre, aproveitando especificidades geográficas próprias e uma significativa experiência apresentou como proposta ao Edital SESAN/MDS N° 01/2007 o **Projeto Hortas, Lavouras e Plantas Medicinais**, que foi aprovado em Dezembro de 2007 e está aguardando transferência de recursos para iniciar a execução.

O Programa de Agricultura Urbana e Periurbana, implementado a partir de 2007 pelo MDS, constituem estratégias de produção agroalimentar, constante e confiável para autoconsumo familiar e objetiva apoiar e incentivar projetos estruturantes nas instâncias de produção, beneficiamento e comercialização de produtos agroalimentares, visando resgatar a auto-estima de cidadãos produtivos e minimizando as desigualdades expressas na exclusão sócio-humana das periferias das cidades, favelas e pessoas em situação de rua.

A Agricultura Urbana e Periurbana é um conceito multidimensional que inclui a produção, a transformação, a comercialização e a prestação serviços, de forma segura, para gerar produtos agrícolas (hortaliças, frutas, plantas medicinais, ornamentais, cultivados ou advindos de agroextrativismo, etc.) e pecuários (animais de pequeno porte) voltados ao autoconsumo ou comercialização (re)aproveitando-se, de forma eficiente e sustentável os recursos e insumos locais (solo, água, resíduos, mão-de-obra e saberes). Essas atividades podem ser praticadas nos espaços intra-urbanos, urbanos e periurbanos, estando vinculadas às dinâmicas urbanas ou das regiões metropolitanas e articuladas com a gestão territorial e ambiental das cidades.

No Projeto Hortas, Lavouras e Plantas Medicinais estão previstos no Plano de Trabalho como objetivo geral: a) Produzir alimentos orgânicos para as famílias com crianças de zero a seis anos em risco nutricional e famílias com vulnerabilidade social, com prioridades; b)- Desenvolver ações educativas sobre agricultura urbana orgânica, segurança alimentar e qualidade nutricional para as famílias beneficiadas. E objetivos específicos:

- a) Implantar 20 (vinte) hortas, lavouras e produção de plantas medicinais comunitárias, nas regiões da cidade, nas áreas de abrangência das nas Microrredes Locais;
- b) Manter e consolidar o conjunto de hortas comunitárias já implantadas através do apoio e assistência técnica aos grupos envolvidos;
- c) Apoiar ações educativas e produtivas em agricultura urbana, através da implantação de hortas, lavouras e plantas medicinais atendendo famílias em risco social e nutricional;
- d) Oferecer cursos de capacitação técnica e formação de multiplicadores em agricultura urbana agro-ecológica;

- e) Produzir alimentos com trabalho das famílias beneficiadas para o auto- consumo;
- f) Estimular ações de geração de trabalho e renda com enfoque na sustentabilidade social, econômica e ambiental através da produção de alimentos saudáveis;
- g) Dar finalidade social às áreas públicas e privadas que se caracterizam como vazios urbanos.

This document was created with Win2PDF available at <http://www.win2pdf.com>.
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.

IMPLANTAÇÃO DA AGRICULTURA URBANA E PERIURBANA

O Governo Municipal de Porto Alegre, aproveitando especificidades geográficas próprias e uma significativa experiência apresentou como proposta ao Edital SESAN/MDS N° 01/2007 o **Projeto Hortas, Lavouras e Plantas Medicinais**, que foi aprovado em Dezembro de 2007 e está aguardando transferência de recursos para iniciar a execução.

O Programa de Agricultura Urbana e Periurbana, implementado a partir de 2007 pelo MDS, constituem estratégias de produção agroalimentar, constante e confiável para autoconsumo familiar e objetiva apoiar e incentivar projetos estruturantes nas instâncias de produção, beneficiamento e comercialização de produtos agroalimentares, visando resgatar a auto-estima de cidadãos produtivos e minimizando as desigualdades expressas na exclusão sócio-humana das periferias das cidades, favelas e pessoas em situação de rua.

A Agricultura Urbana e Periurbana é um conceito multidimensional que inclui a produção, a transformação, a comercialização e a prestação serviços, de forma segura, para gerar produtos agrícolas (hortaliças, frutas, plantas medicinais, ornamentais, cultivados ou advindos de agroextrativismo, etc.) e pecuários (animais de pequeno porte) voltados ao autoconsumo ou comercialização (re)aproveitando-se, de forma eficiente e sustentável os recursos e insumos locais (solo, água, resíduos, mão-de-obra e saberes). Essas atividades podem ser praticadas nos espaços intra-urbanos, urbanos e periurbanos, estando vinculadas às dinâmicas urbanas ou das regiões metropolitanas e articuladas com a gestão territorial e ambiental das cidades.

No Projeto Hortas, Lavouras e Plantas Medicinais estão previstos no Plano de Trabalho como objetivo geral: a) Produzir alimentos orgânicos para as famílias com crianças de zero a seis anos em risco nutricional e famílias com vulnerabilidade social, com prioridades; b)- Desenvolver ações educativas sobre agricultura urbana orgânica, segurança alimentar e qualidade nutricional para as famílias beneficiadas. E objetivos específicos:

- a) Implantar 20 (vinte) hortas, lavouras e produção de plantas medicinais comunitárias, nas regiões da cidade, nas áreas de abrangência das nas Microrredes Locais;
- b) Manter e consolidar o conjunto de hortas comunitárias já implantadas através do apoio e assistência técnica aos grupos envolvidos;
- c) Apoiar ações educativas e produtivas em agricultura urbana, através da implantação de hortas, lavouras e plantas medicinais atendendo famílias em risco social e nutricional;
- d) Oferecer cursos de capacitação técnica e formação de multiplicadores em agricultura urbana agro-ecológica;

- e) Produzir alimentos com trabalho das famílias beneficiadas para o auto-consumo;
- f) Estimular ações de geração de trabalho e renda com enfoque na sustentabilidade social, econômica e ambiental através da produção de alimentos saudáveis;
- g) Dar finalidade social às áreas públicas e privadas que se caracterizam como vazios urbanos.

PROJETO: Educando para uma alimentação saudável.

1. APRESENTAÇÃO

Com o propósito de evidenciar a importância da alimentação para a saúde e incentivar a adoção de padrões alimentares saudáveis e sustentáveis, a COSANS elaborou o projeto "**Educando para uma Alimentação Saudável**". Este projeto é financiado pelo Governo Federal através do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) / Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SESAN) - e Prefeitura Municipal de Porto Alegre, através da Fundação de Assistência Social e Cidadania / Coordenadoria de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável de Porto Alegre.

2. OBJETIVOS

2.1 GERAL

Promover educação alimentar e nutricional, no contexto da Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável (SANS), em consonância com as metas do milênio.

2.2 ESPECÍFICOS

1. Sensibilizar e mobilizar os usuários da cozinha comunitária para participação nas oficinas de educação alimentar e nutricional;
2. Conhecer o perfil nutricional do público-alvo do projeto;
3. Conscientizar os usuários da cozinha comunitária para adoção de hábitos alimentares saudáveis;
4. Formar agentes multiplicadores de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável (SANS).

3. ÁREA DE REALIZAÇÃO

Vinte e quatro Cozinhas e Refeitórios Comunitários de Porto Alegre (oito já implantados e os demais em fase de implantação).

4. BENEFICIÁRIOS

Usuários das vinte e quatro cozinhas e refeitórios comunitários, priorizando as famílias com crianças, entre zero e seis anos, em risco

nutricional e os grupos especiais (quilombolas, indígenas, moradores de rua, recicladores de lixo, entre outros) em vulnerabilidade social.

5. TEMPO DE EXECUÇÃO

Doze meses.

This document was created with Win2PDF available at <http://www.win2pdf.com>.
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.